



2026

Segurança do paciente na administração de medicamentos

Amilton Gabriel Peres de Lara, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Brenda Regina da Silva, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Daiane Morena dos Santos Lins, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Sâmie da Silva Dorst, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Orientador: Franciele Milani Pressinatte, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil,

E-mail: Franciele.milani@grupointegrado.br

Este estudo teve como objetivo analisar os fatores relacionados aos erros no preparo e na administração de medicamentos pela equipe de enfermagem, bem como compreender suas causas, impactos e estratégias de prevenção. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada por meio da análise de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos em bases eletrônicas, utilizando descritores específicos relacionados à segurança do paciente e erros de medicação. Os resultados evidenciaram que falhas como ausência de higienização das mãos, erros na identificação do paciente e falta de verificação de alergias ainda são recorrentes, sendo influenciadas principalmente pela sobrecarga de trabalho, déficit de profissionais, jornadas extensas e falhas na comunicação. Além disso, a insuficiência de educação permanente e a ausência de protocolos padronizados contribuem para a ocorrência desses erros. Em contrapartida, práticas como a aplicação dos "13 certos", dupla checagem, uso de tecnologias e fortalecimento da comunicação mostraram-se eficazes na redução de falhas. Conclui-se que a segurança do paciente depende não apenas da atuação individual dos profissionais, mas também de condições adequadas de trabalho, capacitação contínua e organização dos serviços de saúde, sendo essencial o investimento institucional para garantir uma assistência segura e de qualidade.

Palavras-chave: Cultura de Segurança do Paciente. Vias de Administração de Medicamentos. Condução do Tratamento Medicamentoso.

This study aimed to analyze the factors related to errors in the preparation and administration of medicines by the nursing team, as well as to understand their causes, impacts and prevention strategies. This is a bibliographic research, with a qualitative approach and descriptive character, carried out through the analysis of scientific articles published in the last five years in electronic databases, using specific descriptors related to patient safety and medication errors. The results showed that failures such as lack of hand hygiene, errors in patient identification and lack of allergy verification are still recurrent, being influenced mainly by work overload, deficit of professionals, long days and communication failures. In addition, the insufficiency of permanent education and the absence of standardized protocols contribute to the occurrence of these errors. On the other hand, practices such as the application of the "right 13", double checking, use of

technologies and strengthening communication have proven effective in reducing failures. It is concluded that patient safety depends not only on the individual performance of professionals, but also on adequate working conditions, continuous training and organization of health services, and institutional investment is essential to ensure safe and quality care.

Keywords: Patient Safety Culture. Medication Administration Routes. Drug Treatment Conduct.

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente tem se consolidado como um dos principais eixos da qualidade da assistência em saúde, especialmente no que se refere à administração de medicamentos, atividade realizada exclusivamente pela equipe de enfermagem. Esse processo envolve múltiplas etapas, como prescrição, preparo e administração, exigindo atenção constante, conhecimento técnico e rigor na aplicação de protocolos. No entanto, evidências científicas apontam que falhas nesse processo ainda ocorrem com frequência, representando riscos significativos à integridade do paciente.

Estudos realizados em unidades de atendimento evidenciam um cenário preocupante, no qual erros simples, porém essenciais, como a ausência de higienização das mãos, falhas na identificação do paciente e a não verificação de alergias, são recorrentes durante o preparo e a administração de medicamentos. Essas falhas não devem ser compreendidas apenas como responsabilidade individual dos profissionais, mas também como reflexo das condições de trabalho, marcadas por superlotação, ritmo acelerado e limitações estruturais, fatores que favorecem a ocorrência de erros no ambiente assistencial.

Nesse contexto, a sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem se destaca como um dos principais fatores associados à diminuição da qualidade do cuidado. A alta demanda de atendimentos, aliada ao número reduzido de profissionais e à intensidade das atividades realizadas, pode comprometer a atenção e a execução adequada dos procedimentos, aumentando o risco de falhas durante a assistência. Além disso, aspectos como falhas na comunicação interpessoal, ausência de protocolos padronizados e capacitação contínua também contribuem para a ocorrência de erros no processo de medicação.

Como estratégia para a redução desses eventos, destacam-se práticas seguras amplamente reconhecidas na literatura, como a aplicação dos chamados “13 certos” da administração de medicamentos, que orientam a conferência rigorosa de elementos essenciais, como paciente, medicamento, dose, via e horário. Essas medidas, aliadas à educação permanente, ao uso de tecnologias e à padronização dos processos, contribuem significativamente para a promoção de uma assistência mais segura e qualificada.

Dessa forma, torna-se fundamental analisar os fatores relacionados aos erros no preparo e na administração de medicamentos pela equipe de enfermagem, bem como suas implicações para a segurança do paciente. Este estudo tem o

objetivo geral analisar esses fatores, buscando compreender suas causas e impactos. Como objetivos específicos, pretende-se identificar os principais fatores que contribuem para a ocorrência de erros, descrever as práticas e protocolos de segurança adotados na administração de medicamentos e analisar estratégias que possam reduzir tais falhas nos serviços de saúde.

A relevância deste estudo está na possibilidade de contribuir para a ampliação do conhecimento sobre a temática, além de subsidiar reflexões sobre a prática profissional da enfermagem, destacando a importância de condições adequadas de trabalho, capacitação contínua e fortalecimento da cultura de segurança como elementos essenciais para a qualidade da assistência.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizado a partir da análise de produções científicas sobre a segurança do paciente no preparo e na administração de medicamentos na prática de enfermagem. A coleta de dados foi realizada por meio de buscas nas bases eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, utilizando os descritores “segurança do paciente”, “administração de medicamentos”, “enfermagem” e “erros de medicação”, combinados com operadores booleanos.

Foram incluídos artigos publicados em português, disponíveis na íntegra e publicados nos últimos 5 anos, que abordassem diretamente a temática proposta. Excluíram-se estudos duplicados, incompletos ou que não respondiam ao objetivo do trabalho. Após a seleção, os artigos foram analisados por meio de leitura exploratória e analítica, permitindo a identificação dos principais fatores relacionados aos erros de medicação e das estratégias de prevenção, sendo os dados organizados de forma descritiva.

REVISÃO DE LITERATURA

A segurança do paciente constitui um pilar essencial na prática de enfermagem, demandando alta responsabilidade, preparo técnico e foco total em cada fase do preparo de fármacos. Falhas operacionais nessas etapas podem comprometer seriamente a qualidade do atendimento e elevar os perigos durante a assistência hospitalar.

Pesquisas indicam que negligências básicas, como a ausência de higienização das mãos, falhas na confirmação da identidade do paciente e a não verificação de histórico de alergias, são problemas recorrentes, especialmente em unidades de pronto atendimento. Tais achados demonstram a urgência em consolidar protocolos preventivos e fomentar a educação continuada para capacitar as equipes.

A exaustão decorrente da sobrecarga laboral e de jornadas de trabalho excessivas é um dos principais gatilhos para o erro, pois compromete o nível de atenção necessário nos procedimentos. Para mitigar esses riscos, é crucial que as instituições ofereçam condições de trabalho adequadas e uma organização que valorize a saúde mental e o bem-estar dos profissionais

Como táticas fundamentais de prevenção, destaca-se o rigoroso cumprimento dos 13 certos da medicação, o uso de sistemas de dupla checagem e o fortalecimento da comunicação multidisciplinar. A adoção de checklists e tecnologias de apoio também auxilia na construção de um processo assistencial mais robusto e eficiente.

A segurança é reforçada por meio da identificação precisa via pulseiras padronizadas, da notificação sistemática de incidentes para melhoria de processos e da aplicação rigorosa de técnicas assépticas no manejo de dispositivos como o cateter venoso central. Em suma, a atuação da enfermagem, pautada no conhecimento científico e no compromisso ético, é o alicerce para minimizar falhas e garantir a integridade do paciente nos serviços de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise obtida neste estudo, podemos observar que a administração de medicamentos é algo muito importante dentro do trabalho de enfermagem, sendo um procedimento que exige conhecimento, responsabilidade e atenção. Porém, dentro das informações analisadas, podemos observar que muitos profissionais acabam cometendo erros devido à sobrecarga profissional, à falta de profissionais na equipe, à alta demanda e à sobrecarga de horários. Tendo em vista que muitos profissionais ultrapassam suas cargas horárias permitidas, isso faz com que o índice de administração de medicamentos de forma incorreta aumente.

Um ponto que também foi identificado é a falta de educação permanente para os profissionais de saúde, sendo que a educação fortalece o trabalho em equipe e proporciona um atendimento padronizado, garantindo cada vez mais a segurança dos pacientes. Atualmente, a enfermagem trabalha junto com novas tecnologias e, junto disso, deve haver comunicação ativa entre os profissionais, fazendo com que isso contribua para a prevenção de erros e para a melhoria da assistência prestada aos pacientes.

Dessa forma, podemos ver que a segurança do paciente não depende apenas do profissional, mas também das condições de trabalho às quais eles são submetidos. A aplicação de ensino continuado a esses profissionais, garantindo a organização do serviço e a realização de procedimentos seguros, torna-se essencial. Assim, é necessário investir na equipe, promovendo acolhimento, capacitação, apoio, escalas de trabalho justas e uma equipe adequada, para garantir a segurança do profissional e do paciente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à professora orientadora Franciele Milani Pressinatte pela orientação, apoio e contribuições ao longo do desenvolvimento deste trabalho. Agradecemos também à instituição de ensino pela oportunidade de aprendizado e aprimoramento acadêmico proporcionados durante a realização desta atividade, bem como aos colegas envolvidos pela colaboração e trabalho em equipe.

REFERÊNCIAS

- (1) TORRES, Cristina J.; RUPP, Mark E.; CAWCUTT, Kelly. Intravascular catheter-related bloodstream infections. *Infectious Disease Clinics of North America*, 2024, v. 38, n. 4. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.idc.2024.07.002>.
- (2) CAMPOS, B.; MENDES, D.; ANUNCIAÇÃO, G.; CAVALCANTI, E. Relação da sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem na segurança dos pacientes. *Revista Contemporânea*, v. 3, n. 10, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV3N10-145>
- (3) SOUZA, Aline Dias de; SILVA, Macerlane de Lira; NÓBREGA, Rafaela de Oliveira. Segurança na administração de medicamentos: práticas e desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)*, São Paulo, v. 11, n. 6, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i6.19897>.
- (4) JESUS, Maristela Rodrigues de; MESQUITA, Flávia Borges; NASCIMENTO, Jerssycca Paula dos Santos; CARVALHO, Denise da Silva; SANTANA, Raquel Castro; LOPES, Cecília Lucas; SILVA, Alex Kleyton Pereira da; MOURAFERREIRA, Maria Cristina de. Segurança do paciente na administração de medicamentos: praticando as metas internacionais. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 4, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV4N1-246>. Acesso em: 11 mar. 2026.
- (5) OLIVEIRA, Sílvia Reginna Gonçalves; CUNHA, Maria da Conceição dos Santos Oliveira. Preventive measures for primary bloodstream infection associated with central venous catheters. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 7, e12112742613, 2023. Disponível em: <https://www.rsjournal.org/rsd/article/view/42613>.
- (6) SIMAN, Andréia Guerra; TAVARES, Amanda Tamires Drumond Vilas Boas; AMARO, Marilane de Oliveira Fani; CARVALHO, Camilo Amaro de. Medication error: conceptions and behaviors of the nursing team members. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, v. 13, 2021. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v13.7853>.

- (7) SILVA, Barbara Ramalho da; SARAIVA, Karoliny Cardoso de Sousa; REVERTE, Luana Alves. Erro de medicação na assistência de enfermagem: uma revisão de literatura. RSV – Revista Saúde em Visão, v. 5, n. 1, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.61164/rsv.v5i1.1656>
- (8) COSTA, Claudia Regina de Barros; SANTOS, Sara Soares dos; GODOY, Simone de; MARCHIALVES, Leila Maria; SILVA, Ítalo Rodolfo; MENDES, Isabel Amélia Costa. Estratégias para a redução de erros de medicação durante a hospitalização: revisão integrativa. Cogitare Enfermagem, v. 26, 2021. DOI: 10.5380/ce.v26i0.79446. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&s>
- (9) NEVES, Ana Rute; SANTOS, Hélio F. dos. Atuação de enfermagem na prevenção de erros de medicação e promoção da segurança do paciente em pronto-socorro infantil: revisão integrativa da literatura. Revista Foco, v. 18, n. 9, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n9-160.
- (10) SCHIMIDT, Aryanne Pereira; FROSSARD, Bianca Pereira; MOREIRA, Gabrielle Sardou; SILVA, Giulia Martins; CARDOZO, Sarah Coutinho; MARTINS, Victoria Christine P.; PINHEIRO, Yasmin de Andrade. Descrição das práticas seguras na administração de medicamentos: os 13 certos da medicação. Orientação: Karen Beiruth; Rosana Henrique; Stéfany Marino; Yasmin Saba. Niterói: Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, 2022.